**Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades ** OEA/Ser.K/XVIII.6

**de Ciência e Tecnologia** CIDI/REMCYT-VI/doc. 4/21

De 7 a 8 de dezembro de 202122 novembro 2021

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: inglês/espanhol

VIRTUAL

**PROJETO DE DECLARAÇÃO DA JAMAICA**

**“Aproveitando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades para o futuro”**

(Acordado na Reunião Preparatória realizada em 22 de novembro de 2021)

Nós, Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia dos Estados membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), reunidos virtualmente em 7 e 8 de dezembro de 2021, por ocasião da Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no Âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI),

CONSIDERANDO:

Que as Reuniões de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no Âmbito do CIDI realizadas em Lima (2004), Cidade do México (2008), Cidade do Panamá (2011), Cidade da Guatemala (2015) e Medellín, Colômbia (2017), reconheceram a ciência, a tecnologia e a inovação como elementos vitais para o desenvolvimento integral e sustentável, o crescimento econômico e a prosperidade, a geração de conhecimentos e a formação de recursos humanos altamente qualificados, e a inclusão social no hemisfério;

Que a Quinta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia, realizada em Medellín, Colômbia, em 3 e 4 de novembro de 2017, aprovou a [Declaração de Medellín](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XVIII.5%20CIDI/REMCYT-V/dec%20&classNum=1&lang=p), “Ciência, Tecnologia e Inovação como Pilares da Transformação nas Américas” (CIDI/REMCYT-V/DEC.1/17 rev.1), na qual os ministros destacaram a importância de se incorporar nas tarefas dos quatro Grupos de Trabalho da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT ) a valorização do impacto das tecnologias transformadoras no desenvolvimento econômico e social das Américas; de se fomentar a inclusão de mulheres e meninas e indivíduos de grupos ou populações tradicionalmente sub-representadas em situação de vulnerabilidade nas áreas de ciência, tecnologia e outras inovações para melhorar as suas oportunidades, a sua inserção no mercado de trabalho e o seu acesso a posições de liderança e tomada de decisões; e de se promover a colaboração multissetorial entre ministérios relevantes, altas autoridades, inovadores e instituições de ciência e tecnologia;

Que, da mesma forma, como parte do Plano de Trabalho 2018-2020 da COMCYT e em cumprimento das recomendações da Quinta Reunião de Ministros e Altas Autoridades, foi lançado o Seminário Prospecta Américas para melhorar a aquisição e distribuição do conhecimento de 10 tecnologias transformadoras e avaliar o seu possível impacto econômico, social e ambiental nos países das Américas, cuja Primeira Edição ocorreu em Lima, Peru, em 24 e 25 de outubro de 2019, e a Segunda Edição será realizada presencialmente no estado de Hidalgo, México, em fevereiro de 2022, sendo que, em 27 e 28 de outubro de 2021 se realizou virtualmente o evento preliminar “Prospecta Américas em Ação: Sessões Estratégicas de Blockchain e Inteligência Artificial”, em coordenação com o estado de Hidalgo, México;

Que a resolução AG/RES. 2916 (XLVIII-O/18), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral”, instrui os Estados membros a “Endossar a Declaração de Medellín aprovada na Quinta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no Âmbito do CIDI, realizada em Medellín, Colômbia”;

CONSCIENTES:

De que os Estados membros da Organização dos Estados Americanos foram afetados pelos impactos sociais, econômicos e ambientais da pandemia de covid-19, que continua a ameaçar o progresso global rumo à erradicação da pobreza, incluindo a pobreza extrema, em todas as suas formas e dimensões, bem como a redução da desigualdade, requisitos indispensáveis para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;

De que a pandemia de covid-19 e a limitação de conectividade exacerbaram os desafios do acesso à saúde, à educação, aos serviços essenciais e à tecnologia para permitir que as pessoas, em particular as pertencentes a comunidades sub-representadas, carentes e vulneráveis, se comuniquem e façam negócios, sobretudo em locais rurais e remotos;

De que a covid-19 intensificou as desigualdades existentes e ampliou as lacunas tecnológicas e sociais, aumentou o déficit educacional para estudantes de nível socioeconômico mais baixo, aumentou o desemprego e piorou as condições de trabalho na região, afetando desproporcionalmente as mulheres, os indivíduos de grupos ou populações tradicionalmente sub-representadas em situação de vulnerabilidade, os jovens e os trabalhadores menos qualificados;

De que os setores e as tecnologias orientadas para a ciência e a inovação têm o potencial de criar oportunidades alinhadas com os empregos do futuro, acelerar o progresso, enfrentar a mudança do clima, reduzir a pobreza e a desigualdade na região e contribuir para a maior autonomia econômica, especialmente no caso de mulheres, jovens e populações em situação de vulnerabilidade;

De que a aceleração da economia digital e a reconfiguração das cadeias globais de valor enfatizaram a necessidade de os Estados membros da OEA lidarem com a lacuna de habilidades e preparação da sua força de trabalho para colher os benefícios da economia orientada para a ciência e a inovação,

COM O OBJETIVO DE APROVEITAR O PODER DA CIÊNCIA E DAS TECNOLOGIAS TRANSFORMADORAS PARA IMPULSIONAR NOSSAS COMUNIDADES PARA O FUTURO Nós nos comprometemos A:

1. Redobrar nossos esforços para que a ciência, a tecnologia e a inovação sejam um componente fundamental da recuperação econômica pós-covid-19 e um fator integral de promoção do crescimento inclusivo, verde, resiliente e sustentável nas sociedades do Hemisfério Ocidental.
2. Promover o uso da ciência, da tecnologia e da inovação para abordar as necessidades imperiosas do desenvolvimento integral nas Américas e resolver prioridades urgentes na região, como segurança alimentar, saúde, educação, segurança, energia, conectividade, gestão de riscos para mitigação e preparação de desastres, mudança do clima, covid-19 e desafios futuros, por meio do fortalecimento da colaboração e cooperação em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, e do compartilhamento de informações científicas e baseadas em dados para tomadas de decisões informadas entre os Estados membros.
3. Aprofundar a colaboração e a cooperação regional para garantir a conectividade para todos nas Américas e preencher as lacunas tecnológicas e sociais agravadas pela pandemia, com foco específico em se garantir a inclusão de jovens, mulheres e comunidades rurais, remotas e indígenas, bem como de indivíduos de grupos ou populações tradicionalmente sub-representadas em situação de vulnerabilidade.
4. Trabalhar para melhorar a aquisição e a distribuição do conhecimento de tecnologias transformadoras como big data, robótica, blockchain, inteligência artificial, computação quântica, biotecnologia, realidade virtual/aumentada, novos materiais nanoestruturados e manufatura avançada, entre outras, para identificar desafios estratégicos e oportunidades de colaboração para a região e avaliar os possíveis impactos econômicos, sociais e ambientais dessas tecnologias transformadoras nas Américas.
5. Cooperar no desenvolvimento e na implantação de novas tecnologias de maneira que reforcem nossos valores democráticos compartilhados, inclusive o respeito pelos direitos humanos, impulsionem nossos respectivos esforços para enfrentar a crise da mudança do clima e promovam normas e regulamentos compatíveis. Pretendemos combater o uso indevido da tecnologia, proteger nossas sociedades contra a manipulação e interferência de informações, fomentar a conectividade digital internacional segura e sustentável e apoiar os defensores dos direitos humanos.
6. Fortalecer as ações nacionais e a cooperação regional para conectar a educação à economia, construindo capacidades para a aquisição e a transferência voluntária de habilidades e tecnologia em termos mutuamente acordados para o funcionamento e a operação plena da economia digital e orientada para a inovação em um ambiente propício à plena integração à sociedade.
7. Redobrar nossos esforços para dotar os jovens com as habilidades necessárias e credenciais reconhecidas internacionalmente para obterem os empregos do futuro e a eles se adaptarem, e para melhorarem a sua participação produtiva em um mercado de trabalho movido por tecnologias transformadoras.
8. Promover iniciativas concretas e factíveis para melhorar as oportunidades de acesso e liderança de mulheres e comunidades marginalizadas na busca de carreiras de inovação, ciência e educação nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemáticas (STEM) e colaborar para enfrentar as desigualdades existentes na força de trabalho.
9. Continuar a desenvolver as estruturas necessárias e a expandir as ferramentas e os recursos para as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) transitarem para o ambiente de negócios on-line e participarem de cadeias de valor regionais e da economia global, inclusive acelerando o acesso a modelos e práticas inovadoras de desenvolvimento de negócios.
10. Reafirmar nosso objetivo de fortalecer o papel dos Ministérios e das Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia para promover a cooperação regional, impulsionar o diálogo político e o intercâmbio de experiências, lições aprendidas e boas práticas e reiterar o nosso compromisso de apoiar o trabalho da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT) e dos seus quatro Grupos de Trabalho sobr inovação, recursos humanos e educação em engenharia, infraestrutura nacional de qualidade e desenvolvimento tecnológico.

PORTANTO, RESOLVEMOS:

1. Implementar a Declaração da Jamaica como o marco para promover cooperação orientada para a ação em ciência, tecnologia e inovação nas Américas no período 2022-2024.
2. Renovar nosso compromisso de apoio à COMCYT e ao trabalho dos seus quatro Grupos de Trabalho: 1. Inovação; 2. Recursos Humanos e Educação em Engenharia; 3. Infraestrutura Nacional de Qualidade; e 4. Desenvolvimento Tecnológico, incluindo os programas voluntários em curso do Prospecta Américas e do HUB de Comercialização e Transferência de Tecnologia para as Américas.
3. Apoiar o lançamento da “Academia da Juventude das Américas em Ciências e Tecnologias Transformadoras”, com base em recursos e ofertas de parceiros existentes, para oferecer formação on-line, aprendizagem dinâmica, laboratórios de treinamento remoto, mentoria e experiências práticas para equipar os jovens com as habilidades e qualificações necessárias para a obtenção dos empregos do futuro e o uso das tecnologias transformadoras, e incentivar os Estados membros a apoiar essa iniciativa com ofertas de cooperação e oportunidades de parceria para o atendimento de 10.000 jovens até 2024, com foco em mulheres, jovens e indivíduos de comunidades rurais e indígenas de grupos ou populações tradicionalmente sub-representadas em situação de vulnerabilidade.
4. Desenvolver uma Rede Regional de Centros de Excelência da OEA em ciência e tecnologias para mapear tendências e capacidades nas Américas, enfrentar desafios estratégicos e encontrar soluções para problemas cotidianos por meio de intercâmbio de conhecimentos e recursos compartilhados das diversas partes interessadas dos Estados membros da OEA. Elogiamos os governos de Colômbia, México e Jamaica/Caribe pelo lançamento dos primeiros centros de excelência, que incluem o Prospecta Américas Robótica e Inteligência Artificial em Barranquilla, Colômbia (Universidade Simon Bolivar) e o Prospecta Américas Blockchain no estado de Hidalgo e na Jamaica/Caribe. Convidamos os Estados membros a colaborar com essas iniciativas e a criar outros centros de excelência para melhorar a cooperação regional em tecnologias transformadoras entre governos, universidades e centros de pesquisa, setor privado, organizações não governamentais (ONGs) e outros parceiros da COMCYT.
5. Exortar os Estados membros a intercambiar diretrizes para a proteção dos direitos humanos no contexto das ciência, inovações e tecnologias transformadoras, boas práticas, lições aprendidas, experiências e oportunidades de treinamento, bem como assistência técnica para promover a pesquisa, o uso e a divulgação da ciência transformadora, da inovação e dos conhecimentos dos grupos locais, indígenas, afrodescendentes e de outros grupos étnicos; e a transferência voluntária da tecnologia em termos mutuamente acordados para apoiar a recuperação pós-covid-19, a implementação de tecnologias da Indústria 4.0, o desenvolvimento da bioeconomia sustentável e a transformação digital dos Estados membros no âmbito da COMCYT e dos seus quatro Grupos de Trabalho.
6. Promover a colaboração em ciência, tecnologia e inovação com os Estados Observadores Permanentes da OEA e os parceiros da COMCYT, incluindo universidades, centros de pesquisa, ONGs, setor privado e outras organizações internacionais para apoiar a implementação da Declaração da Jamaica.
7. Empreender a alocação dos recursos técnicos, humanos e econômicos necessários para a participação nas reuniões e as atividades dos grupos de trabalho e divulgar a sua convocação, reuniões e resultados nos ministérios de outros setores, nas organizações internacionais e em outras instituições relacionadas que possam contribuir e se beneficiar com esses grupos, de acordo com os recursos disponíveis em cada Estado membro e na OEA.
8. Agradecer as contribuições dos Presidentes e Vice-Presidentes do Grupo de Trabalho 1, México e Costa Rica; Grupo de Trabalho 2, Argentina e Nicarágua; Grupo de Trabalho 3, Canadá, Estados Unidos e Paraguai; e Grupo de Trabalho 4, Guatemala e Chile, bem como os parceiros de todos os grupos de trabalho da COMCYT.
9. Encarregar a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) de, como Secretaria Técnica da COMCYT, continuar prestando assistência técnica e facilitando a comunicação nos Grupos de Trabalho e implementar os projetos e as iniciativas colaborativas acordadas pelos Estados membros, inclusive mediante a convocação e organização de videoconferências e reuniões presenciais, quando possível, entre outras.
10. Encarregar a SEDI de elaborar um plano de trabalho com base nesta Declaração e nos planos de ação dos quatro Grupos de Trabalho da COMCYT para consideração das autoridades do processo ministerial.
11. Agradecer ao Governo da Jamaica por seu compromisso e contribuição para o êxito da Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia no Âmbito do CIDI.
12. Encaminhar as seguintes recomendações desta Declaração da Jamaica à Cúpula das Américas, a ser realizada nos Estados Unidos em 2022:
13. Conectividade para TODOS nas Américas

Para acelerar a recuperação da pandemia de covid-19, reduzir as lacunas tecnológicas e sociais crescentes e forjar um futuro sustentável, verde, resiliente e equitativo, fazemos um apelo regional urgente à ação para o preenchimento do hiato digital e a promoção de conectividade segura e confiável de TODOS a serviços de banda larga de alta qualidade, a preços acessíveis, em todos os nossos países, com foco especial no acesso de mulheres, jovens, comunidades rurais e indígenas e indivíduos de grupos ou populações tradicionalmente sub-representadas em situação de vulnerabilidade.

1. Academia da Juventude das Américas em Ciências e Tecnologias Transformadoras

Para aproveitar o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades para o futuro e preencher a lacuna de habilidades e preparação de nossos jovens a fim de que possam participar das economias e sociedades digitais e orientadas para a inovação, apoiamos o lançamento da “Academia da Juventude das Américas em Ciências e Tecnologias Transformadoras” com ofertas concretas de cooperação e oportunidades de parceria para atender 100.000 jovens até 2026, apoiar os mais afetados pela pandemia, incluindo estudantes em nível socioeconômico mais baixo, mulheres, minorias e trabalhadores menos qualificados.

1. Centros de Excelência do Prospecta Américas

Para promover o uso da ciência e da tecnologia no enfrentamento dos necessidades imperiosas do desenvolvimento integral nas Américas e resolver desafios urgentes na região, como segurança alimentar, saúde, educação, segurança, energia, mitigação e preparação de desastres, mitigação e adaptação à mudança do clima, covid-19 e outros, apoiamos o desenvolvimento de uma Rede Regional de Centros de Excelência da OEA focada em ciência e tecnologias transformadoras com vistas a melhorar a colaboração em pesquisa e o compartilhamento de informações científicas e baseadas em dados para tomadas de decisões, aprimorar a aquisição e a distribuição do conhecimento sobre tecnologias transformadoras, avaliar potenciais riscos e promover a colaboração nas Américas.

NOME DE ARQUIVO \\* MERGEFORMAT CIDCT00094B01

CIDCT00099P04